

242

AVALIAÇÃO IN VITRO DE DESINFETANTES COMERCIAIS FRENTE A CEPAS DE E. COLI ISOLADAS DE SOLOS DE GRANJAS AVIÁRIAS. Rafael de Barros, Fernando Pilotto, Anderlise Borsoi, Vladimir Pinheiro do Nascimento (orient.) (UFRGS).

Os testes de avaliação de desinfetantes em laboratórios são de grande importância para determinar a eficácia dos produtos. O presente trabalho objetivou verificar a eficiência *in vitro* de seis desinfetantes comerciais elaborados com os seguintes princípios ativos (e diluições): soda cáustica (2, 2%), cal hidratada (20%), fenol 1 (1:40), fenol 2 (1:256), iodo (1:320) e amônia quaternária com glutaraldeído (1:1000) frente as *pools* de cepas de *Escherichia coli* (*E. coli*) originadas do chão batido de granjas avícolas, colhidas antes e após a aplicação dos mesmos produtos desinfetantes citados. Nos casos em que não foram isoladas cepas após a aplicação do produto desinfetante, esse foi testado apenas frente às cepas de *E. coli* isoladas das amostras colhidas antes da aplicação do produto. Cepas de coliforme isoladas de solo sem uso de desinfetante foram usadas como controle da avaliação *in vitro*. O teste de avaliação da eficiência dos desinfetantes foi realizado de acordo com o Manual de Métodos Microbiológicos para Alimentos (Coordenação Geral de Laboratório Animal, Ministério da Agricultura e Abastecimento, 1992), utilizando diferentes tempos de contato dos desinfetantes frente aos *pools* (5, 10, 15 e 20 minutos). No teste *in vitro* a soda cáustica, a cal hidratada, o fenol 1 e fenol 2 atuaram sobre as cepas de *E. coli* em todos os tempos de contato. Já os compostos a base de iodo e amônia quaternária com glutaraldeído não tiveram ação antibacteriana sobre as cepas de *E. coli* nos tempos de 5, 10, 15 e 20 minutos de contato.